



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE MARIANA
Instituído pela Lei 2.972 de 17 de Junho de 2015
Edição nº 3020 de 30 de Julho de 2024
Autor da publicação: Karine de Oliveira Costa

Publicações Prefeitura de Mariana

Publicações Diversas: Atas

Publicações Diversas: Atas

CHAMAMENTO PÚBLICO - PNAB em 29/04/2024

Mariana, 29 de abril de 2024

Ata do "Chamamento Público para Discussão da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura em Mariana - MG"

Data: 29 de abril de 2024

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães

Horário de Início: 19h

Conducentes: Pedro Henrique Mol Miranda e Júnior Eduardo Nonato

Secretário: Gustavo Henrique Oliveira Leite

Pautas levantadas na Reunião:

Workshop/Oficinas de Escrita de Projetos, Disseminação de Informações sobre Leis e Burocracias, Mapeamento das Artes e Agentes Culturais de Mariana, Utilização da Toca do Zé Pereira para Oficinas e Atividades, Cursos e Palestras sobre Leis de Incentivo, Restrições de Recursos e Fiscalização

A reunião foi iniciada às 19h30 pelos servidores da Secretaria de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer, que agradeceram a presença de todos e ressaltaram a importância do chamamento público para discutir as ações que serão atendidas pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Foi discutida a necessidade de a secretaria oferecer workshops e oficinas de escrita de projetos após o lançamento do edital final. Esta ação servirá para capacitar os agentes culturais na elaboração de propostas, aumentando as chances de aprovação nos editais. Os participantes ressaltaram a importância de utilizar uma abordagem de linguagem facilitada e didática ao disseminar informações sobre leis e demais questões burocráticas. O objetivo é tornar o conteúdo mais acessível a todos os agentes culturais, independentemente do nível de familiaridade com o tema.

Foi destacada a necessidade de realizar um mapeamento das artes e agentes culturais de Mariana para estabelecer um parâmetro de distribuição. Esse mapeamento será realizado via formulário, abrangendo diferentes áreas de atuação e ajudará na alocação equitativa dos recursos. Foi sugerido e aceito que a Toca do Zé Pereira seja utilizada como espaço para a realização de oficinas e demais atividades culturais. Este local é estratégico e facilitará a participação dos agentes culturais nas ações formativas. Os presentes concordaram sobre a necessidade de oferecer cursos e palestras de capacitação referentes às Leis de Incentivo. Estas ações visam aprimorar o conhecimento dos agentes culturais sobre os mecanismos de fomento disponíveis e como utilizá-los de forma eficaz. Foi discutida a importância de restringir os recursos para a produção artística e cultural na cidade de Mariana e fiscalizar a comprovação e atuação desses agentes culturais no município. Esta medida visa assegurar que os recursos sejam devidamente utilizados e beneficiem a comunidade local.

Caminhando para o final, os servidores da secretaria agradeceram a participação de todos e destacaram os próximos passos para a implementação das ações discutidas. A reunião foi encerrada às 22h.

Pedro Henrique Mol Miranda

Chefe de Departamento de Cultura

CHAMAMENTO PÚBLICO - PNAB em 14/05/2024

Ata do “Chamamento Público para Discussão da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura em Mariana - MG”

Data: 14 de Maio de 2024

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães

Horário de Início: 19h

Conducentes: Pedro Henrique Mol Miranda e Júnior Eduardo Nonato

Secretário: Gustavo Henrique Oliveira Leite

Pautas levantadas na Reunião:

Criação Artística, Formação de Plateia, Mostras e Festivais de Pequeno Porte, Premiações, Ações Formativas, Bolsas de Pesquisa e Residência Artística, Manutenção de Grupos, Companhias e Artistas Independentes, Ações Formativas e de Continuidade

Foi discutida a necessidade de incentivo à criação artística, destacando a importância de apoiar artistas em todas as fases de produção, desde a concepção até a finalização das obras. Foi consenso que este apoio deve incluir recursos financeiros, infraestrutura e oportunidades de divulgação. Os participantes também ressaltaram a importância de ações voltadas à formação de plateia, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e ampliar o público consumidor de produtos culturais. Foram sugeridas parcerias com escolas, comunidades e outras instituições para promover atividades culturais diversificadas.

A necessidade de apoio a mostras e festivais de pequeno porte foi amplamente debatida. Estes eventos são considerados fundamentais para a circulação de produções culturais, a integração entre artistas e a descentralização do acesso à cultura. Foi inserida também a demanda por premiações e o seu papel no reconhecimento e incentivo aos artistas. Os participantes concordaram sobre a necessidade de critérios transparentes e justos para a concessão de prêmios, bem como a diversificação das categorias contempladas. Os presentes também destacaram a importância de ações formativas como workshops, oficinas e cursos para o desenvolvimento de habilidades e competências dos artistas e profissionais da cultura, sugerindo a criação de programas continuados de formação.

Nesses programas, foram inseridas as opções de concessão de bolsas de pesquisa e residência artística, apontadas como uma ação estratégica para promover a inovação e a experimentação no campo das artes. Estas bolsas devem ser direcionadas a projetos de relevância cultural e impacto social. Já a manutenção de grupos, companhias e artistas independentes foi considerada crucial para a sustentabilidade do setor cultural. Foi debatida a necessidade de recursos contínuos para garantir a continuidade das atividades e a estabilidade financeira dos envolvidos, bem como a importância de ações formativas e de continuidade, visando assegurar a perenidade das iniciativas culturais e o desenvolvimento contínuo dos artistas. Estes programas devem ser planejados a longo prazo e adaptados às necessidades específicas de cada contexto cultural.

Após apreciação dos temas e áreas sugeridas na reunião do dia 29 de abril de 2024, a reunião de hoje, 14 de maio de 2024, serviu para refinar as deliberações e seguir para o preenchimento do PAAR. A reunião foi encerrada às 22h.

Pedro Henrique Mol Miranda
Chefe de Departamento de Cultura

Ata do “Chamamento Público para distribuição dos valores e preenchimento do Plano Anual de Aplicação de Recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura em Mariana - MG”

Data: 19 de Junho de 2024

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães

Horário de Início: 19h

Conducentes: Pedro Henrique Mol Miranda e Gustavo Henrique Oliveira Leite

Secretário: Gustavo Henrique Oliveira Leite

Na data de hoje, 19 de Junho de 2024, foi realizado um chamamento público extra para levar ao público e agentes interessados a divisão prévia sobre a distribuição dos recursos da PNAB realizada pela Secretaria de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer.

A distribuição dos recursos, segundo a normativa da PNAB, é de inteira responsabilidade do ente federativo, não havendo a necessidade de consulta anterior à classe artística. Porém, com a prorrogação do prazo de submissão do PAAR no TranferGov, a secretaria entendeu ser de extrema utilidade convidar a classe para a discussão e elaboração desta etapa. Estando em comum acordo, a classe representada pelos presentes na ocasião não fez apontamentos quanto a divisão dos valores, sendo mantido o arranjo inicialmente proposto pela secretaria.

Pedro Henrique Mol Miranda
Chefe de Departamento de Cultura

Processo de participação social:

O processo de participação social nos dois chamamentos públicos realizados para discutir e apontar ações no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura seguiu um formato estruturado e inclusivo, permitindo a ampla contribuição dos agentes culturais e demais interessados.

Data: 29 de abril de 2024

Pontos Selecionados: Oferecimento de Workshops/Oficinas de Escrita de Projetos Abordagem Facilitada e Didática para Disseminação de Informações sobre Leis Mapeamento das Artes e Agentes Culturais de Mariana Utilização da Toca do Zé Pereira para Oficinas e Atividades Cursos e Palestras sobre Leis de Incentivo Restrição de Recursos e Fiscalização

Similar ao primeiro chamamento, a reunião foi iniciada com uma fala introdutória, enfatizando a importância da participação social na formulação das políticas culturais. Cada ponto da pauta foi abordado com profundidade, permitindo que os participantes discutissem as necessidades e desafios específicos de cada proposta. A participação foi incentivada, garantindo que diferentes vozes fossem ouvidas.

As decisões foram baseadas nas contribuições coletivas, com o objetivo de criar um plano de ação que fosse inclusivo e atendesse às necessidades reais da comunidade cultural de Mariana. A reunião foi encerrada com um resumo das deliberações e uma reafirmação dos próximos passos, destacando a importância da colaboração contínua.

Data: 14 de maio de 2024

Pontos Selecionados: Criação Artística Formação de Plateia Mostras e Festivais de Pequeno Porte Premiações Ações Formativas Bolsas de Pesquisa e Residência Artística Manutenção de Grupos, Companhias e Artistas Independentes Ações Formativas e de Continuidade

Cada ponto da pauta foi discutido em detalhes, permitindo que os participantes compartilhassem suas perspectivas e sugestões. As discussões foram focadas nas necessidades específicas de cada área, buscando soluções práticas e viáveis. As decisões foram tomadas com base no consenso dos participantes, garantindo que as ações selecionadas refletissem as necessidades e prioridades da comunidade cultural. A sessão foi concluída com um resumo dos próximos passos e um agradecimento a todos os envolvidos.

Ambos os chamamentos públicos foram caracterizados por um alto grau de inclusividade, permitindo que diversos agentes culturais participassem ativamente das discussões.

Os processos foram conduzidos de maneira transparente, com os pontos de discussão claramente definidos e as decisões tomadas de forma coletiva. Houve um foco significativo na capacitação dos

agentes culturais e na sustentabilidade das iniciativas culturais, refletindo um compromisso com o desenvolvimento contínuo e equilibrado do setor cultural.

Esses processos demonstram um esforço conjunto para garantir que as políticas culturais sejam formuladas de maneira participativa, atendendo às necessidades e demandas da comunidade cultural de forma eficaz e inclusiva.

Detalhar atividades em áreas periféricas rurais e urbanas, bem como comunidades tradicionais

A aplicação dos recursos provenientes da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) em áreas periféricas rurais e urbanas, bem como em comunidades tradicionais, requer uma abordagem estratégica e sensível às especificidades e necessidades dessas comunidades.

É necessário realizar um mapeamento detalhado das áreas periféricas rurais e urbanas, bem como das comunidades tradicionais para identificar os agentes culturais, suas necessidades específicas e as características culturais de cada região. Desenvolver e distribuir formulários para coletar dados sobre as práticas culturais, os agentes envolvidos e as infraestruturas existentes. Organizar visitas de campo para um entendimento mais profundo das realidades locais e estabelecer um diálogo direto com as comunidades.

Fomentar a criação artística que reflita e valorize a cultura local dessas comunidades, promovendo a diversidade cultural e fortalecendo a identidade cultural, lançar editais específicos para a criação artística em áreas periféricas e comunidades tradicionais, com critérios adaptados à realidade local, estabelecer parcerias com associações culturais, escolas e lideranças comunitárias para identificar e apoiar projetos culturais autênticos.

Promover ações que visem a formação de plateia e o acesso à cultura, garantindo que os habitantes dessas áreas tenham acesso às produções culturais, desenvolver programas de sensibilização cultural em escolas e comunidades, utilizando uma linguagem acessível e formatos atrativos, organizar eventos culturais como mostras, festivais e apresentações artísticas em locais acessíveis para as comunidades periféricas e rurais.

Oferecer oficinas e ações formativas para capacitar os agentes culturais locais e fomentar a produção cultural sustentável, realizar workshops e oficinas de escrita de projetos, técnicas

artísticas e gestão cultural, utilizando espaços comunitários como a Toca do Zé Pereira, oferecer cursos e palestras sobre Leis de Incentivo, utilizando uma abordagem didática e facilitada, incentivar a pesquisa e a residência artística em áreas periféricas e comunidades tradicionais, promovendo a inovação cultural e a troca de conhecimentos.

Lançar editais para bolsas de pesquisa e residência artística, priorizando projetos que abordem temas relevantes para as comunidades locais, estabelecer programas de residência artística em colaboração com as comunidades tradicionais, facilitando a imersão dos artistas nas culturas locais, apoiar a manutenção de grupos, companhias e artistas independentes que atuam em áreas periféricas e comunidades tradicionais, assegurando sua continuidade e estabilidade, garantir financiamento contínuo para grupos e companhias locais com acompanhamento e suporte técnico. Investir na infraestrutura necessária para as atividades culturais, incluindo equipamentos, espaços e transporte.

Assegurar que os recursos sejam utilizados de forma transparente e eficaz com uma fiscalização rigorosa e participação ativa das comunidades, criar comitês de fiscalização com representantes das comunidades para monitorar a aplicação dos recursos e garantir a prestação de contas, exigir relatórios periódicos dos beneficiários e promover encontros para discussão e feedback sobre os projetos financiados.

A aplicação dos recursos da PNAB em áreas periféricas rurais e urbanas, bem como em comunidades tradicionais, deve ser pautada pela inclusão, participação ativa das comunidades e respeito às suas especificidades culturais.

O sucesso dessas iniciativas depende de um planejamento cuidadoso, ações coordenadas e um compromisso contínuo com a transparência e a eficácia na utilização dos recursos.

Publicações Diversas: Atas

Publicações Diversas: Atas

CHAMAMENTO PÚBLICO - PNAB em 14/05/2024

Ata do “Chamamento Público para Discussão da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura em Mariana - MG”

Data: 14 de Maio de 2024

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães

Horário de Início: 19h

Conducentes: Pedro Henrique Mol Miranda e Júnior Eduardo Nonato

Secretário: Gustavo Henrique Oliveira Leite

Pautas levantadas na Reunião:

Criação Artística, Formação de Plateia, Mostras e Festivais de Pequeno Porte, Premiações, Ações Formativas, Bolsas de Pesquisa e Residência Artística, Manutenção de Grupos, Companhias e Artistas Independentes, Ações Formativas e de Continuidade

Foi discutida a necessidade de incentivo à criação artística, destacando a importância de apoiar artistas em todas as fases de produção, desde a concepção até a finalização das obras. Foi consenso que este apoio deve incluir recursos financeiros, infraestrutura e oportunidades de divulgação. Os participantes também ressaltaram a importância de ações voltadas à formação de plateia, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e ampliar o público consumidor de produtos culturais. Foram sugeridas parcerias com escolas, comunidades e outras instituições para promover atividades culturais diversificadas.

A necessidade de apoio a mostras e festivais de pequeno porte foi amplamente debatida. Estes eventos são considerados fundamentais para a circulação de produções culturais, a integração entre artistas e a descentralização do acesso à cultura. Foi inserida também a demanda por premiações e o seu papel no reconhecimento e incentivo aos artistas. Os participantes concordaram sobre a necessidade de critérios transparentes e justos para a concessão de prêmios, bem como a diversificação das categorias contempladas. Os presentes também destacaram a importância de ações formativas como workshops, oficinas e cursos para o desenvolvimento de habilidades e competências dos artistas e profissionais da cultura, sugerindo a criação de programas continuados de formação.

Nesses programas, foram inseridas as opções de concessão de bolsas de pesquisa e residência artística, apontadas como uma ação estratégica para promover a inovação e a experimentação no campo das artes. Estas bolsas devem ser direcionadas a projetos de relevância cultural e impacto social. Já a manutenção de grupos, companhias e artistas independentes foi considerada crucial para a sustentabilidade do setor cultural. Foi debatida a necessidade de recursos contínuos para garantir a continuidade das atividades e a estabilidade financeira dos envolvidos, bem como a importância de ações formativas e de continuidade, visando assegurar a perenidade das iniciativas culturais e o desenvolvimento contínuo dos artistas. Estes programas devem ser planejados a longo prazo e adaptados às necessidades específicas de cada contexto cultural.

Após apreciação dos temas e áreas sugeridas na reunião do dia 29 de abril de 2024, a reunião de hoje, 14 de maio de 2024, serviu para refinar as deliberações e seguir para o preenchimento do PAAR. A reunião foi encerrada às 22h.

Pedro Henrique Mol Miranda
Chefe de Departamento de Cultura